



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA ANDRADINA

2º QUADRIMESTRE

2022

Diretora do Departamento de Controle Interno

Margareth Ap^a Tiago Mignoli

Assessora do DCI

Rosimeire Ap^a de Lima

Presidente

Leandro Ferreira Luiz Fedossi



Câmara Municipal de Nova Andradina - MS

Estado do Mato Grosso do Sul
Rua São José, 664 - Centro - 79750-000
CNPJ. 15.487.762/0001-31

RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO CAMARA MUNICIPAL DE NOVA ANDRADINA COMPETÊNCIA: 2º QUADRIMESTRE DE 2022

Dada a sua relevância, o Controle Interno na Administração Pública constitui determinação de índole constitucional. Dispõe o artigo 31 da Constituição Federal que a fiscalização do Município será exercida pelo Poder Legislativo Municipal, mediante controle externo, e pelos sistemas de controle interno do Poder Legislativo Municipal, na forma da lei. Por sua vez o artigo 74 da Magna Carta estabelece que o Sistema de Controle Interno deve ter atuação sistêmica e integrada com o controle externo exercido pelo Poder Legislativo, com apoio do Tribunal de Contas. Veja-se:

Art. 74. Os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário manterão, de forma integrada, sistema de controle interno com a finalidade de:

- I - avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos da União;
- II - comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração federal, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;
- III - exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres da União;
- IV - apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

A Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000, denominada Lei de Responsabilidade Fiscal que tem por escopo fundamental o equilíbrio das contas públicas, demonstra claramente ser imprescindível a existência e, principalmente, a eficiência do Controle Interno para a consecução de tal desiderato. O artigo 59 da LRF dispõe:

Art. 59. O Poder Legislativo, diretamente ou com o auxílio dos Tribunais de Contas, e o sistema de controle interno de cada Poder e do Ministério Público, fiscalizarão o cumprimento das normas desta Lei Complementar, com ênfase no que se refere a:

- I - atingimento das metas estabelecidas na lei de diretrizes orçamentárias;
- II - limites e condições para realização de operações de crédito e inscrição em Restos a Pagar;
- III - medidas adotadas para o retorno da despesa total com pessoal ao respectivo limite, nos termos dos arts. 22 e 23;
- IV - providências tomadas, conforme o disposto no art. 31, para recondução dos montantes das dívidas consolidada e mobiliária aos respectivos limites;
- V - destinação de recursos obtidos com a alienação de ativos, tendo em vista as restrições constitucionais e as desta Lei Complementar;
- VI - cumprimento do limite de gastos totais dos legislativos municipais, quando houver.

A nível estadual a Lei Orgânica do Tribunal de Contas (Lei Complementar nº 202, de 15 de dezembro de 2000) dispõe sobre o controle interno em seus artigos 60 a 64. Importante salientar o conteúdo do artigo 61 do referido diploma legal:

Art. 61. No apoio ao controle externo, os órgãos integrantes do sistema de controle interno deverão exercer, dentre outras, as seguintes atividades:

- I - organizar e executar, por iniciativa própria ou por determinação do Tribunal de Contas do Estado, programação de auditorias contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial nas unidades administrativas sob seu controle, enviando ao Tribunal os respectivos relatórios;
- II - realizar auditorias nas contas dos responsáveis sob seu controle, emitindo relatório, certificado de auditoria e parecer;
- III - alertar formalmente a autoridade administrativa competente para que instaure tomada de contas especial sempre que tomar conhecimento de qualquer das ocorrências referidas no caput do art. 10 desta Lei.

No âmbito municipal a instituição, organização, atribuições, atividades e demais disposições relativas ao Sistema de Controle Interno estão estabelecidas em Lei Municipal. O município estruturou o Controle Interno através de decreto, visando dar suporte ao Sistema de Controle Interno Municipal, bem como cumprir o que determina o disposto no artigo 113 da Constituição Federal de 1988, artigo 119 da Lei de Responsabilidade Fiscal e a Lei Complementar Estadual nº 246, de 09 de junho de 2003.



Câmara Municipal de Nova Andradina - MS

Estado do Mato Grosso do Sul
Rua São José, 664 - Centro - 79750-000
CNPJ. 15.487.762/0001-31

Em decorrência do disposto na legislação das três esferas de governo que orientam o Sistema de Controle Interno, apresentamos o relatório que segue, objetivando evidenciar os aspectos contábeis, financeiros, orçamentários, patrimoniais, fiscais bem como as ações desenvolvidas pela controladoria deste Município, relativamente ao 2º quadrimestre de 2022, priorizando-se as demonstrações relativas a:

Sobre tais aspectos passa-se a evidenciar:



Câmara Municipal de Nova Andradina - MS

Estado do Mato Grosso do Sul
Rua São José, 664 - Centro - 79750-000
CNPJ. 15.487.762/0001-31

ORÇAMENTO FISCAL

O Orçamento Fiscal do Legislativo aprovado pela Lei Municipal nº 1665/21 23 de dezembro de 2021, estima a Transferência Financeira em R\$ 9.300.000,00 e fixa a Despesa em igual valor.

Alterações Orçamentárias

A Lei Orçamentária Anual (LOA) é um importantíssimo instrumento de planejamento da Administração Pública, promovendo a fixação da despesa e estimando a receita de um exercício financeiro, aprovada pela Câmara de Vereadores até o final da sessão legislativa do ano anterior.

Embora a LOA preveja as dotações orçamentárias para o exercício subsequente, em função das mudanças que ocorrem na execução das ações e projetos durante o exercício em execução, é natural a realização de ajustes e adequações mediante abertura de créditos orçamentários adicionais, os quais podem ser suplementares (destinados a reforços de dotação orçamentária), especiais (destinados a despesas para as quais não haja dotação orçamentária específica) e extraordinários (destinados a despesas urgentes e imprevisíveis).

Para adequação do orçamento do Município às necessidades decorrentes de alterações no planejamento realizado, os atos de alterações orçamentárias editados durante o Período em análise, em cada Unidade Gestora, são demonstrados a seguir:

Unidade Gestora: 01 - CAMARA MUNICIPAL DE NOVA ANDRADINA						
Natureza	Operação	Nº Lei	Data	Decreto	Data	Valor
Suplementar	Anulação	1.667	16/08/2022	3.050	16/08/2022	100.000,00
Suplementar	Suplementação	1.667	16/08/2022	3.050	16/08/2022	100.000,00
Suplementar	Anulação	1.604	10/05/2022	3.014	10/05/2022	250.000,00
Suplementar	Suplementação	1.604	10/05/2022	3.014	10/05/2022	250.000,00
Totais da Unidade						350.000,00
Total Geral:						350.000,00

Execução da Despesa

O demonstrativo a seguir traz a execução das despesas por Órgão de Governo (Unidades Administrativas como Câmara de Vereadores, Secretarias e Fundos Municipais), possibilitando ao Administrador Público o acompanhamento e controle das despesas empenhadas, liquidadas e pagas por tais unidades:

As despesas realizadas, levando-se em conta as funções de governo (objetivos para os quais a administração pública é instituída que, em extrema síntese, é promover o desenvolvimento e bem estar social), ficam assim distribuídas:

DESCRIÇÃO	DESPESAS POR FUNÇÃO DE GOVERNO			
	Empenhadas	Anulação Emp.	Liquidadas	Pagas
01 - Legislativa	7.196.894,98	1.066,00	4.845.420,00	4.845.420,00
Total	7.196.824,98	1.066,00	4.845.420,00	4.845.420,00

SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Dívida Flutuante

O Artigo 92 da Lei Federal 4.320/64 estabelece que a dívida flutuante compreende:



Câmara Municipal de Nova Andradina - MS

Estado do Mato Grosso do Sul
Rua São José, 664 - Centro - 79750-000
CNPJ. 15.487.762/0001-31

Art. 92. A dívida fluante compreende:

I - os restos a pagar, excluídos os serviços da dívida;

II - os serviços da dívida a pagar;

III - os depósitos;

IV - os débitos de tesouraria.

Parágrafo Único: O registro dos restos a pagar far-se-á por exercício e por credor distinguindo-se as despesas processadas das não processadas.

Na dívida fluante estão incluídos os débitos de curto prazo, por corresponderem a compromissos assumidos por prazo inferior a 12 (doze) meses.

Em relação à dívida fluante tem-se o seguinte demonstrativo:

1 - RESTOS A PAGAR				
Titulo	Saldo Anterior	Movimentações no Exercício		Saldo para Exercício Subsequente
		Inscrições	Baixas	
Restos a Pagar Não Processados	0,00	2.350.408,98	0,00	2.350.408,98
Restos a Pagar Processados	0,00	0,00	0,00	0,00
I) TOTAL	0,00	2.350.408,98	0,00	2.350.408,98

2 - SERVIÇOS DA DÍVIDA A PAGAR				
Titulo	Saldo Anterior	Movimentações no Exercício		Saldo para Exercício Subsequente
		Inscrições	Baixas	
II) TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00

3 - DEPÓSITOS				
Titulo	Saldo Anterior	Movimentações no Exercício		Saldo para Exercício Subsequente
		Inscrições	Baixas	
Asserna	0,00	18.130,25	18.130,25	0,00
Cartao Coopercred	0,00	56.282,33	55.884,63	397,70
Consignação- Banco Do Brasil S/a	0,00	169.904,30	169.904,30	0,00
Consignação Cef	0,00	176.069,65	176.069,65	0,00
Consignação Sicredi	0,00	77.438,48	77.438,48	0,00
Contribuição Ao Rgps	0,00	183.272,48	182.591,38	681,10
Imposto Sobre A Renda Retido Na Fonte - Irrf	0,00	348.241,71	348.205,27	36,44
Iss	0,00	2.621,79	2.621,79	0,00
Metlife Seguros E Previdencia Sa	0,00	5.094,45	5.075,88	18,57
Pensao Alimenticia	0,00	5.332,80	5.332,80	0,00
Poder Judiciario Do Estado De Mato Grosso Do Sul	0,00	2.700,00	2.700,00	0,00
Previna - I.p.s.s.m.n.a	0,00	116.014,04	116.014,04	0,00
Rendimentos De Aplicação Financeira	0,00	29.307,10	0,00	29.307,10
Simpsna	0,00	1.895,60	1.895,60	0,00
III) TOTAL	0,00	1.192.304,98	1.161.864,07	30.440,91

TOTAL GERAL (I+II+III)	0,00	3.542.713,96	1.161.864,07	2.380.849,89
-------------------------------	-------------	---------------------	---------------------	---------------------

Dívida Fundada Interna

A Lei de Responsabilidade Fiscal ampliou ainda mais este conceito estabelecendo no artigo 29, § 3o, que também integram a dívida pública consolidada as operações de crédito de prazo inferior a doze meses cujas receitas tenham constado do orçamento. No artigo 30, § 7o, a mesma LRF determinou que os precatórios



Câmara Municipal de Nova Andradina - MS

Estado do Mato Grosso do Sul
Rua São José, 664 - Centro - 79750-000
CNPJ. 15.487.762/0001-31

judiciais não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos integram a dívida consolidada, para fins de aplicação dos limites.

Em relação à dívida fundada interna do Município, tem-se demonstrativo a seguir:

Operações de Crédito Interna								
Autorizações				Títulos	Saldo Anterior	Movimentação no Exercício		Saldo Exercício Seguinte
Leis (Nº e Data)	Nº Contrato	Qtd.	Emissão (R\$)			Inscrição	Baixa	
I) Total					0,00	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar

O artigo 36 da Lei Federal nº 4.320/64, define Restos a Pagar como as despesas empenhadas e não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas. Representam os valores pendentes de pagamento oriundos da emissão de empenhos (orçamento da despesa). As processadas são aquelas em que se verificou a liquidação da despesa, enquanto que as não processadas, tal estágio (liquidação) não ocorreu.

Importante salientar o disposto no artigo 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual veda ao titular de Poder ou Órgão, nos últimos dois quadrimestres do seu mandato (maio a dezembro), contrair obrigação de despesa que não possa ser cumprida integralmente dentro dele, ou que tenha parcelas a serem pagas no exercício seguinte sem que haja suficiente disponibilidade de caixa para este efeito.

Em relação aos restos a pagar tem-se o seguinte demonstrativo:

Demonstrativo dos Restos a Pagar	Valor
Restos A Pagar Não Processados (I)	0,00
(+) Inscrições do Exercício Anterior	0,00
(+) Inscritos em Exercícios Anteriores	0,00
(-) Cancelamentos	0,00
Restos a Pagar a Liquidar	0,00
Restos a Pagar em Liquidação	0,00
Restos a Pagar Liquidado a Pagar	0,00
(-) Restos a Pagar Pagos	0,00
Restos Processados (II)	0,00
(+) Inscrições do Exercício Anterior	0,00
(+) Inscritos em Exercícios Anteriores	0,00
(-) Cancelamentos	0,00
Restos a Pagar	0,00
(-) Restos Pagos	0,00
Saldo a Pagar (I+II)	0,00

Disponibilidades Financeiras

As disponibilidades financeiras representam os valores monetários passíveis de utilização imediata, disponíveis em caixa e/ou bancos, incluídas as aplicações financeiras, decorrentes de consolidação da receita, tributária ou não-tributária, orçamentária ou extra-orçamentária.

O parágrafo único do artigo 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal prevê que na determinação da disponibilidade de caixa serão considerados os encargos e despesas compromissadas a pagar até o final do exercício. Além disso, o Inciso I do artigo 50 da mesma LRF determina que a disponibilidade de caixa constará



Câmara Municipal de Nova Andradina - MS

Estado do Mato Grosso do Sul
Rua São José, 664 - Centro - 79750-000
CNPJ. 15.487.762/0001-31

de registro próprio, de modo que os recursos vinculados a órgão, fundo ou despesa obrigatória fiquem identificados e escriturados de forma individualizada.

O demonstrativo a seguir retrata as disponibilidades financeiras:

1 - Disponibilidade de Caixa	Disponível em Banco
1001-RECURSOS ORDINARIOS	1.796.018,11
I) Total	1.796.018,11
2 - Obrigações financeiras (Restos a Pagar Processados)	Despesas Empenhadas a Liquidar
II) Total	0,00
3 - Obrigações financeiras (Restos a Pagar Não Processados)	Despesas Liquidadas a Pagar
1001 - RECURSOS ORDINARIOS	2.350.408,98
III) Total	2.350.408,98
4 - Obrigações Financeiras de Exercícios Anteriores	Disponível em Banco
1001-RECURSOS ORDINARIOS	0,00
Totais	0,00
5 - Resumo	Disponível em Banco
Déficit Apurado (1) - (2+3+4)	-554.390,87

Balanço Financeiro

O artigo 101 da Lei Federal nº 4.320/64 estabelece que os resultados gerais do exercício, serão demonstrados no Balanço Orçamentário, no Balanço Financeiro, no Balanço Patrimonial e na Demonstração das Variações Patrimoniais (...).

No artigo 103 da mesma Lei Federal está disposto que o *Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.*

O Balanço Financeiro é o demonstrativo contábil em que se confrontam, ao final do exercício (ou em um dado momento), as receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte. A estrutura do Balanço Financeiro permite verificar, no confronto entre receita e despesa, o resultado financeiro do exercício, bem como o saldo em espécie que se transfere para o exercício seguinte, saldo esse que pode ser positivo (superávit) ou zero (equilíbrio).

Extrai-se do Balanço Financeiro do exercício as seguintes demonstrações e resultado:

Ingressos	
Receitas Orçamentárias (I)	0,00
Ordinária	0,00
Vinculada	0,00
Transferências Financeiras Recebidas (II)	6.610.997,20
Transferências Financeiras Recebidas	6.610.997,20
Interferências Financeiras (III)	0,00



Câmara Municipal de Nova Andradina - MS

Estado do Mato Grosso do Sul
Rua São José, 664 - Centro - 79750-000
CNPJ. 15.487.762/0001-31

Juros e Encargos de Mora Sobre Créditos Tributários - CC	0,00
Recebimentos Extraorçamentários (IV)	3.542.713,96
Inscrição de restos a Pagar Não Processados	2.350.408,98
Inscrição de restos a Pagar Processados	0,00
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	0,00
Demais Obrigações a Curto Prazo	1.192.304,98
OUTROS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTARIOS	0,00
Saldo em Espécie do Exercício Anterior (V)	0,00
Aplicações Financeiras	0,00
BANCO C/ MOVIMENTO	0,00
Banco Contas Movimento RPPS	0,00
Total (VI) = (I+II+III+IV+V)	10.153.711,16

Dispendios	
Despesas Orçamentárias (VII)	7.195.828,98
Ordinária	0,00
Vinculada	7.195.828,98
RECURSOS ORDINARIOS	7.195.828,98
Transferências Financeiras Concedidas (VIII)	0,00
Transferências Financeiras Concedidas	0,00
Interferências Financeiras (IX)	0,00
Juros e Encargos de Mora Sobre Créditos Tributários - CC	0,00
Pagamentos Extraorçamentários (X)	1.161.864,07
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	0,00
Demais Obrigações a Curto Prazo	1.161.864,07
Restos a Pagar Não Processados Pagos	0,00
Restos a Pagar Processados Pagos	0,00
OUTROS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTARIOS	0,00
OUTROS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTARIOS	0,00
Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (XI)	1.796.018,11
Banco Contas Movimento	1.796.018,11
Banco Contas Vinculadas	0,00
Banco Contas Movimento RPPS	0,00
Aplicações Financeiras	0,00
Total (XII) = (VII+VIII+IX+X+XI)	10.153.711,16

Balanco Patrimonial

O Balanço Patrimonial também é exigência do artigo 101 da Lei Federal nº 4.320/64, juntamente com o Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e a Demonstração das Variações Patrimoniais.

O artigo 105 da mesma Lei Federal 4.320/64 dispõe:

Art. 105. O Balanço Patrimonial demonstrará:
I - O Ativo Financeiro;
II - O Ativo Permanente;
III - O Passivo Financeiro;



Câmara Municipal de Nova Andradina - MS

Estado do Mato Grosso do Sul
Rua São José, 664 - Centro - 79750-000
CNPJ. 15.487.762/0001-31

IV - O Passivo Permanente;

V - O Saldo Patrimonial;

VI - As Contas de Compensação.

§ 1º O Ativo Financeiro compreenderá os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários.

§ 2º O Ativo Permanente compreenderá os bens, créditos e valores, cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.

§ 3º O Passivo Financeiro compreenderá as dívidas fundadas e outros pagamentos, independentemente de autorização orçamentária.

§ 4º O Passivo Permanente compreenderá as dívidas fundadas e outras que dependam de autorização legislativa para amortização ou resgate.

§ 5º Nas contas de compensação serão registrados os bens, valores, obrigações e situações não compreendidas nos parágrafos anteriores e que, imediata ou indiretamente, possam vir a afetar o patrimônio.

O Balanço Patrimonial é o demonstrativo contábil em que se evidencia, ao final do exercício (ou num dado momento), a situação patrimonial da entidade compreendendo os bens e direitos (que compõem o ativo financeiro e o ativo permanente), as obrigações (que compõem o passivo financeiro e o passivo permanente) e as Contas de Compensação, em que serão registrados os bens, valores, obrigações e situações que, mediate ou imediatamente, possam afetar o patrimônio da entidade.

A situação patrimonial da entidade vem demonstrada a seguir:

Ativo	
Ativo Circulante	1.877.342,06
Caixa e Equivalentes De Caixa	1.796.018,11
Estoques	81.323,95
Ativo Não-Circulante	1.025.691,69
Imobilizado	1.025.691,69
Total	2.903.033,75
Passivo	
Passivo Circulante	30.440,91
Obrigações Trabalhistas. Previdenciárias e Assistência	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	0,00
Demais Obrigações a Curto Prazo	30.440,91
Passivo Não-Circulante	0,00
Total do Passivo	30.440,91
Patrimônio Líquido	
Patrimônio Social e Capital Social	0,00
Resultados Acumulados	2.872.592,84
Resultado do Exercício	1.762.322,26
Superavits Ou Deficits De Exercícios Anteriores	1.110.270,58
Total Patrimônio Líquido	2.872.592,84
Saldo Patrimonial	522.183,86
Total	2.903.033,75

Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais tem por objetivo apurar o resultado patrimonial do exercício, evidenciando as variações patrimoniais qualitativas e quantitativas, dividindo-se em Variações Patrimoniais Aumentativas (aquelas que proporcionam aumento da situação patrimonial da entidade) e Variações Patrimoniais Diminutivas (aquelas que proporcionam redução da situação patrimonial da entidade). O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

As Variações Patrimoniais apresentam o seguinte demonstrativo:



Câmara Municipal de Nova Andradina - MS

Estado do Mato Grosso do Sul
Rua São José, 664 - Centro - 79750-000
CNPJ. 15.487.762/0001-31

I) Variações Patrimoniais Aumentativas	6.610.997,20
Transferências e Delegações Recebidas	6.610.997,20
Transferências Intragovernamentais	6.610.997,20
II) Variações Patrimoniais Diminutivas	4.848.674,94
Pessoal e Encargos	4.130.253,91
Remuneração a Pessoal	3.506.912,34
Encargos Patronais	623.341,57
Uso De Bens. Serviços e Consumo De Capital Fixo	718.421,03
Serviços	567.143,64
Depreciação. Amortização e Exaustão	151.277,39
III) Resultado Patrimonial do Período (I-II)	1.762.322,26

Receita Corrente Líquida do Município

O inciso IV do artigo 2º da Lei de Responsabilidade Fiscal define receita corrente líquida como o somatório das receitas tributárias, de contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, de serviços, transferências correntes e outras receitas também correntes, deduzidos:

a) na União, os valores transferidos aos Estados e Municípios por determinação constitucional ou legal, e as contribuições mencionadas na alínea a do inciso I e no inciso II do art. 195, e no art. 239 da Constituição;

b) nos Estados, as parcelas entregues aos Municípios por determinação constitucional;

c) na União, nos Estados e nos Municípios, a contribuição dos servidores para o custeio do seu sistema de previdência e assistência social e as receitas provenientes da compensação financeira citada no § 9º do art. 201 da Constituição.

Considerando as receitas correntes arrecadadas nos últimos doze meses, a receita corrente líquida do Município somou a importância de R\$ 244.034.997,16, resultando em um valor médio mensal de R\$ 20.336.249,76 .

Receita Tributária	18.149.368,33	17,92	27.964.301,45	14,98	40.585.824,38	14,68
Receita de Contribuições	4.015.468,95	3,96	7.310.749,26	3,91	11.448.825,31	4,14
Receita Patrimonial	3.126.947,48	3,09	5.484.678,52	2,94	6.557.503,30	2,37
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Correntes	73.139.870,75	72,21	142.756.740,30	76,45	213.665.716,20	77,29
Outras Receitas Correntes	2.858.221,88	2,82	3.222.747,73	1,73	4.193.977,72	1,52
I) TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	101.289.877,39	100	186.739.217,26	100	276.451.846,91	100

Deduções da Receita para Formação do FUNDEB (-)	7.283.187,23	0,00	15.387.332,99	0,00	22.885.875,24	0,00
Contrib. do Servidor para o Plano de Previdência	2.300.643,13	0,00	3.868.763,85	0,00	6.671.333,54	0,00
Rendimentos de aplicações de Recursos Previdenciários	34.833,76	0,00	524.868,96	0,00	524.868,96	0,00
Compensação financ. entre Regimes Previdência	2.334.772,01	0,00	2.334.772,01	0,00	2.334.772,01	0,00
II) TOTAL DAS DEDUÇÕES	-11.953.436,13	100	22.115.737,81	100	32.416.849,75	100



Câmara Municipal de Nova Andradina - MS

Estado do Mato Grosso do Sul
Rua São José, 664 - Centro - 79750-000
CNPJ. 15.487.762/0001-31

Receita (I-II)	89.336.441,26	36,61	164.623.479,45	67,46	244.034.997,16	100
Média da Receita Corrente Líquida Arrecadada nos Últimos 12 Meses					20.336.249,76	8,33

Despesas com Pessoal do Poder Legislativo

O limite de despesas com pessoal do Poder Legislativo está fixado em 6% (seis por cento) da receita corrente líquida, com limite prudencial de 5,7% (cinco vírgula sete por cento).

A despesa líquida com pessoal realizada pelo Poder Legislativo nos últimos doze meses no valor de R\$ 6.011.289,45, equivale a 2,49% da receita corrente líquida arrecadada neste período, verifica-se o CUMPRIMENTO, do disposto no artigo nº 20, III, alínea 'a' da Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000.

1 - DESPESA BRUTA COM PESSOAL	No Quadrimestre	Até o Quadrimestre	Acumulado
I) Pessoal Ativo	2.177.564,09	4.130.253,91	6.011.289,45
319011 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	1.860.338,17	3.506.912,34	5.074.111,94
319013 - Obrigações Patronais	247.815,56	490.340,70	737.495,71
319016 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	0,00	0,00	0,00
319113 - Obrigações Patronais - RPPS	69.410,36	133.000,87	199.681,80
II) Pessoal Inativo e Pensionistas	0,00	0,00	0,00
319001 - Aposentadoria e reformas	0,00	0,00	0,00
319003 - Pensões	0,00	0,00	0,00
319005 - Outros Benefícios Previdenciários	0,00	0,00	0,00
III) Total Despesa Bruta com Pessoal (I+II)	2.177.564,09	4.130.253,91	6.011.289,45

2 - Despesas Não Computadas	No Quadrimestre	Até o Quadrimestre	Acumulado
319091 - Decorrentes de decisão judicial	0,00	0,00	0,00
319092 - Despesas de exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
319094 - Indenização por demissão e incentivo a demissão voluntária	0,00	0,00	0,00
IV) Total Despesas Não Computadas	0,00	0,00	0,00

3 - DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL	
Receita corrente líquida Arrecadada nos últimos 12 Meses (RCL)	241.647.811,05
Limite prudencial - 5,70%	13.773.925,23
Limite máximo - 6%	14.498.868,66
Despesa bruta com pessoal (III)	6.011.289,45
Despesas não computadas (IV)	0,00
Despesa líquida com pessoal (III) - (IV)	6.011.289,45
Percentual aplicado em despesas com pessoal	2,49
Limite prudencial (5,70%)	7.762.635,78
Limite máximo (6%)	8.487.579,21

GESTÃO FISCAL DO PODER EXECUTIVO

Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO)

O artigo 52 da Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece que o relatório a que se refere o § 3º do art. 165 da Constituição abrangerá todos os Poderes e o Ministério Público, será publicado até trinta dias após o encerramento de cada bimestre e composto de:



Câmara Municipal de Nova Andradina - MS

Estado do Mato Grosso do Sul
Rua São José, 664 - Centro - 79750-000
CNPJ. 15.487.762/0001-31

I - balanço orçamentário, que especificará, por categoria econômica, as:

- a) receitas por fonte, informando as realizadas e a realizar, bem como a previsão atualizada;
- b) despesas por grupo de natureza, discriminando a dotação para o exercício, a despesa liquidada e o saldo;

II - demonstrativos da execução das:

- a) receitas, por categoria econômica e fonte, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada quadrimestre, a realizada no exercício e a previsão a realizar;
- b) despesas, por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando dotação inicial, dotação para o exercício, despesas empenhada e liquidada, no bimestre e no exercício;
- c) despesas, por função e subfunção.

O artigo 53 da mesma LRF estabelece que:

Art. 53. Acompanharão o Relatório Resumido demonstrativos relativos a:

I - apuração da receita corrente líquida, na forma definida no inciso IV do art. 2o, sua evolução, assim como a previsão de seu desempenho até o final do exercício;

II - receitas e despesas previdenciárias a que se refere o inciso IV do art. 50;

III - resultados nominal e primário;

IV - despesas com juros, na forma do inciso II do art. 4o;

V - Restos a Pagar, detalhando, por Poder e órgão referido no art. 20, os valores inscritos, os pagamentos realizados e o montante a pagar.

No Quadrimestre analisado constatou-se a publicação do Relatório de Gestão Fiscal, conforme demonstra o quadro a seguir:

Período de Referência: 1º bimestre	Data de publicação: 2022-06-07
Local: DIÁRIO OFICIAL NOVA ANDRADINA / MS	
Anexos Publicados:	

LIMITES LEGAIS DO PODER LEGISLATIVO

Demonstrativo da Execução Orçamentária do Poder Legislativo

A demonstração da execução orçamentária é instrumento imprescindível para o administrador público (tanto na esfera do Poder Executivo como Poder Legislativo) na tomada de decisões quanto ao andamento das obras, ações, projetos e atividades a serem desenvolvidos no exercício. A constatação de superávit ou déficit alerta para a "velocidade" que deve empregar à Administração Pública, incluído o Poder Legislativo. Havendo déficit deve "pisar o pé no freio". Havendo superávit estará mais tranquilo e poderá "acelerar" um pouco mais o desenvolvimento das ações administrativas

No confronto entre a transferência financeira recebida e a despesa empenhada do Poder Legislativo (comprometimento das dotações orçamentárias) até o quadrimestre em análise, verifica-se Déficit de execução orçamentária no valor de R\$ -584.831,78.

TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA (+)	DESPESA EMPENHADA (-)	Déficit
6.610.997,20	7.195.828,98	-584.831,78

Levando-se em conta a transferência financeira recebida e a despesa liquidada (aquela em que o material foi entregue, o serviço foi prestado ou a obra executada) Até o Quadrimestre analisado, os dados do Poder Legislativo do Município nos demonstram Superávit na ordem de R\$ 1.765.577,20.

TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA (+)	DESPESA LIQUIDADADA (-)	Superávit
6.610.997,20	4.845.420,00	1.765.577,20

Despesa Orçamentária



Câmara Municipal de Nova Andradina - MS

Estado do Mato Grosso do Sul
Rua São José, 664 - Centro - 79750-000
CNPJ. 15.487.762/0001-31

A Despesa Orçamentária é aquela realizada pela Administração Pública visando a manutenção e o funcionamento dos serviços públicos, bem como, a produção, aquisição ou constituição de bens que integrarão o patrimônio público ou para uso da comunidade, desde que devidamente autorizada por Lei.

O artigo 58 da Lei Federal n. 4.320/64, ressalta que o empenho de despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição. Ou seja, o empenhamento é o primeiro estágio da execução da despesa.

A despesa empenhada do Poder Legislativo Até o Quadrimestre importou em R\$ 7.195.828,98, equivalente a 77.37% do orçamento.

ORÇAMENTO	DESPESA EMPENHADA	%
9.300.000,00	7.195.828,98	77.37

Dispõe o artigo 63 da Lei Federal n. 4.320/64:

Art. 63. A liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito.

§ 1º Essa verificação tem por fim apurar:

I - a origem e o objeto do que se deve pagar;

II - a importância exata a pagar;

III - a quem se deve pagar a importância, para extinguir a obrigação.

§ 2º A liquidação da despesa por fornecimentos feitos ou serviços prestados terá por base:

I - o contrato, ajuste ou acordo respectivo;

II - a nota de empenho;

III - os comprovantes da entrega de material ou da prestação efetiva do serviço.

A liquidação é a segunda fase da execução da despesa onde se confirma se o material foi entregue, a obra executada ou se o serviço foi efetivamente prestado.

A despesa liquidada do Poder Legislativo Até o Quadrimestre importou em R\$ 4.845.420,00, equivalente a 67.34% da despesa empenhada.

DESPESA EMPENHADA	DESPESA LIQUIDADA	%
7.195.828,98	4.845.420,00	67.34

A despesa paga é aquela que, tendo sido cumpridos os dois estágios anteriores (empenhamento e liquidação), há o efetivo desembolso dos recursos financeiros do erário público como contrapartida do fornecimento da mercadoria, prestação do serviço ou execução de obra. Ela se perfectibiliza pela emissão da ordem de pagamento.

A despesa paga pelo Poder Legislativo Até o Quadrimestre importou em R\$ 4.845.420,00, equivalente a 100.00% da despesa liquidada.

DESPESA LIQUIDADA	DESPESA PAGA	%
4.845.420,00	4.845.420,00	100.00

Remuneração Máxima dos Vereadores fixada entre 20 e 75% daquela estabelecida aos Deputados Estaduais

Preconiza o inciso VI do artigo 29 da Constituição Federal que o subsídio dos Vereadores será fixado pelas respectivas Câmaras Municipais em cada legislatura para a subsequente, observado o que dispõe a Constituição e observados os critérios estabelecidos na respectiva Lei Orgânica. Também estabelece os seguintes percentuais máximos para o subsídios de cada vereador em relação ao subsídio de deputado estadual:



Câmara Municipal de Nova Andradina - MS

Estado do Mato Grosso do Sul
Rua São José, 664 - Centro - 79750-000
CNPJ. 15.487.762/0001-31

População	% do subsídio dos Deputados Estaduais
Até 10.000	20%
10.001 a 50.000	30%
50.001 a 100.000	40%
100.001 a 300.000	50%
300.001 a 500.000	60%
Acima de 500.000	75%

No Quadrimestre analisado, a remuneração do vereador do Câmara Municipal de Nova Andradina - MS está fixada em R\$ 10.000,00 o que equivale a 39,49 % daquela estabelecida ao o Deputado Estadual. Visto que o Município possui 55224 habitantes e o limite encontra-se fixado em 40,00 %, verifica-se o CUMPRIMENTO do disposto no Artigo 29, inciso VI da Constituição Federal.

1 - POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO E DEFINIÇÃO DE LIMITES	
Número de Habitantes Conforme Última Divulgação do IBGE	55224
Limite para a Remuneração do Vereador em Relação à do Deputado Estadual	40,00 %

2 - DEMONSTRATIVO DA REMUNERAÇÃO MENSAL		
PERÍODO	Remuneração do Vereador	Remuneração do Deputado Estadual
Janeiro	10.000,00	25.322,25
Fevereiro	10.000,00	25.322,25
Março	10.000,00	25.322,25
Abril	10.000,00	25.322,25
Maió	10.000,00	25.322,25
Junho	10.000,00	25.322,25
Julho	10.000,00	25.322,25
Agosto	10.000,00	25.322,25

3 - RESUMO		
Remuneração do Deputado Estadual - no Mês	25.322,25	100,00%
Limite para a Remuneração Individual do Vereador - no Mês	10.128,90	40,00%
Remuneração Individual do Vereador - no Mês	10.000,00	39,49%
Limite Legal - Cumprindo	128,90	0,51%

Anexo68 - Acompanhamento dos Duodécimos

A principal fonte de receita do Legislativo provém das transferências constitucionais, conforme descrita na tabela abaixo:

Período	Previsão Mensal	Execução Mensal	Diferença
Maió/2022	775.000,00	826.374,65	51.374,65
Junho/2022	775.000,00	826.374,65	51.374,65
Julho/2022	775.000,00	826.374,65	51.374,65
Agosto/2022	775.000,00	826.374,65	51.374,65

Limite Máximo de 5% da Receita do Município para a Remuneração dos Vereadores



Câmara Municipal de Nova Andradina - MS

Estado do Mato Grosso do Sul
Rua São José, 664 - Centro - 79750-000
CNPJ. 15.487.762/0001-31

Outro limite fixado constitucionalmente para a remuneração dos vereadores é aquele previsto no inciso VII do artigo 29 da Constituição Federal, o qual dispõe que o total da despesa com a remuneração dos Vereadores não poderá ultrapassar o montante de cinco por cento da receita do Município.

O valor gasto na remuneração dos vereadores do Câmara Municipal de Nova Andradina - MS até o quadrimestre analisado importou em R\$ 1.297.248,00 o que equivale a 0,53% da Receita. Verifica-se o CUMPRIMENTO do disposto no artigo 29, inciso VII da Constituição Federal.

1 - RECEITAS CONSIDERADAS P/ FINS DE APURAÇÃO DE LIMITE	No Quadrimestre	Até o Quadrimestre	Acumulado
Receita Tributária	18.149.368,33	27.964.301,45	40.585.824,38
Receita de Contribuições	4.015.468,95	7.310.749,26	11.448.825,31
Receita Patrimonial	3.126.947,48	5.484.678,52	6.557.503,30
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00
Transferências Correntes	73.139.870,75	142.756.740,30	213.665.716,20
Outras Receitas Correntes	2.858.221,88	3.222.747,73	4.193.977,72
I) TOTAL DAS RECEITAS	101.289.877,39	186.739.217,26	276.451.846,91

2 - DEDUÇÕES	No Quadrimestre	Até o Quadrimestre	Acumulado
Deduções da Receita para Formação do FUNDEB (-)	7.283.187,23	15.387.332,99	22.885.875,24
Contrib. do Servidor para o Plano de Previdência	2.300.643,13	3.868.763,85	6.671.333,54
Rendimentos de aplicações de Recursos Previdenciários	34.833,76	524.868,96	524.868,96
Compensação financ. entre Regimes Previdência	2.334.772,01	2.334.772,01	2.334.772,01
II) TOTAL DAS DEDUÇÕES	-11.953.436,13	-22.115.737,81	-32.416.849,75

3 - DESPESAS COM A REMUNERAÇÃO DOS VEREADORES	No Quadrimestre	Até o Quadrimestre	Acumulado
Contribuições Previdenciárias - INSS	112.416,00	224.832,00	337.248,00
Subsídio - Presidente	0,00	0,00	0,00
Subsídio	480.000,00	960.000,00	960.000,00
III) TOTAL DAS DESPESAS COM A REM. DOS VEREADORES	592.416,00	1.184.832,00	1.297.248,00

4 - DESPESA COM A REMUNERAÇÃO DOS VEREADORES REALIZADA NOS ÚLTIMOS 12 MESES	
Receita Arrecada nos Últimos 12 Meses (I-II)	244.034.997,16
Limite Legal (5%)	12.201.749,86
Despesa com a Remuneração dos Vereadores (III)	1.297.248,00
Percentual Aplicado em Despesas com a Remuneração dos Vereadores (III) / (I-II) x 100	0,53%
Limite Legal (5%) - Cumprido	10.904.501,86

Limite Máximo de 70% da Receita da Câmara para o total da Despesa com Folha de Pagamento

Mais um limite para a despesa com folha de pagamento do Poder Legislativo é o previsto no § 1º do artigo 29-A da Constituição Federal. Estabelece referido dispositivo:

Art. 29-A.....

§ 1º A Câmara Municipal não gastará mais de setenta por cento de sua receita com folha de pagamento, incluído o gasto com o subsídio de seus Vereadores.



Câmara Municipal de Nova Andradina - MS

Estado do Mato Grosso do Sul
Rua São José, 664 - Centro - 79750-000
CNPJ. 15.487.762/0001-31

Os quadros a seguir demonstram o comportamento destes gastos no exercício corrente.

1 - COMPARATIVO ENTRE A DESPESA ORÇADA E A REALIZADA				
DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO			
	No Quadrimestre	%	MÉDIA	%
I) Valor Orçado	9.300.000,00	100,00	3.100.000,00	100,00
DESPESAS COM PESSOAL - Limite Máximo de 70%	EXECUÇÃO			
	Até o Quadrimestre	%	Até o Quadrimestre	%
II) Valor Orçado (2/3)	3.100.000,00	100,00	6.200.000,00	100,00
III) Limite para as Despesas do Poder Legislativo	2.170.000,00	70,00	4.340.000,00	70,00
IV) Despesas Realizadas Pelo Poder Legislativo	1.860.338,17	60,01	3.506.912,34	56,56
LIMITE LEGAL - CUMPRIDO	309.661,83	9,99	833.087,66	13,44
OUTRAS DESPESAS	EXECUÇÃO			
	Até o Quadrimestre	%	Até o Quadrimestre	%
V) Valor Orçado (2/3)	3.100.000,00	100,00	6.200.000,00	100,00
VI) Limite para as Despesas do Poder Legislativo	930.000,00	30,00	1.860.000,00	30,00
VII) Despesas Realizadas Pelo Poder Legislativo	738.233,69	23,81	1.338.507,66	21,59
LIMITE LEGAL	191.766,31	6,19	521.492,34	8,41

2 - COMPARATIVO ENTRE O RECEBIMENTO DA TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA E A DESPESA REALIZADA				
DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO			
	No Quadrimestre	%	MÉDIA	%
I) Valor Orçado	9.300.000,00	100,00	3.100.000,00	100,00
DESPESAS COM PESSOAL - Limite Máximo de 70%	EXECUÇÃO			
	Até o Quadrimestre	%	Até o Quadrimestre	%
II) Valor da Transferência Financeira Recebida	3.305.498,60	100,00	6.610.997,20	100,00
III) Limite para as Despesas do Poder Legislativo	2.313.849,02	70,00	4.627.698,04	70,00
IV) Despesas Realizadas Pelo Poder Legislativo	1.860.338,17	56,28	3.506.912,34	53,05
LIMITE LEGAL - CUMPRIDO	453.510,85	13,72	1.120.785,70	16,95
OUTRAS DESPESAS	EXECUÇÃO			
	Até o Quadrimestre	%	Até o Quadrimestre	%
V) Valor da Transferência Financeira Recebida	3.305.498,60	100,00	6.610.997,20	100,00
VI) Limite para as Despesas do Poder Legislativo	991.649,58	30,00	1.983.299,16	30,00
VII) Despesas Realizadas Pelo Poder Legislativo	738.233,69	22,33	1.338.507,66	20,25
LIMITE LEGAL	253.415,89	7,67	644.791,50	9,75